



D – 4

CONCEPÇÕES DOS ENFERMEIROS SOBRE OS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: ESTUDO DE CASO

Iel Marciano de Moraes Filho (Acadêmico), Renata F. Pegoraro (Orientadora).
Curso de Enfermagem – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Contato: ielfilho@ibest.com.br

As atuais políticas públicas de saúde mental no Brasil apontam para práticas de cuidado dentro do contexto comunitário, sendo um exemplo os serviços denominados “Centros de Atenção Psicossocial” (CAPS), cujo modelo de trabalho envolve equipe multiprofissional para atenção a usuários com transtornos mentais graves e persistentes (PTM), uso abusivo de álcool e outras substâncias. Um dos profissionais que integram os CAPS é o Enfermeiro e, face a isso, foram estabelecidos como objetivos deste estudo: (a) Investigar de que modo ocorreu a inserção do profissional enfermeiro em serviços psiquiátricos no Brasil; (b) Identificar o papel dos enfermeiros na assistência prestada em Centros de Atenção Psicossociais no Brasil; (c) Avaliar as concepções dos enfermeiros nos CAPS, sobre o serviço onde estão inseridos e a importância da enfermagem nesta modalidade; (d) Identificar as dificuldades enfrentadas pela enfermagem, perante a equipe multiprofissional para o desenvolvimento do seu trabalho dentro de um CAPS. Primeiramente, foi realizado um levantamento de artigos científicos publicados em periódicos nacionais e na base de teses da USP. Após essa etapa, foram realizadas entrevistas, por meio de roteiro semiestruturado, com dois enfermeiros que atuavam em um Centro de Atenção Psicossocial na capital Goiânia. Os dados foram transcritos e submetidos à análise de conteúdo. Foram identificadas seis categorias: Atividades de Campo; Atividades de Núcleo; Dificuldades enfrentadas para o atendimento realizado pelo CAPS; Avanços/pontos positivos do atendimento realizado; Acolhimento; Público-alvo do CAPS. A enfermagem tem um papel fundamental dentro do CAPS, no entanto, a revisão de literatura apontou que nem todos os profissionais têm clareza de seu potencial para o aprimoramento do cuidado aos PTM, por estarem presos aos afazeres técnico–burocráticos. Os resultados das entrevistas apontam para a necessidade de que o enfermeiro, inserido em equipe multiprofissional do CAPS, atue de forma interdisciplinar no cuidado ao usuário, o que nem sempre é vivenciado durante a graduação. É muito importante que os profissionais adquiram o entendimento de que tanto a enfermagem, quanto as outras categorias que compõem a equipe multiprofissional do CAPS não executarão apenas atividades de seu núcleo profissional, sendo necessária a flexibilidade para atender às demandas do usuário.

Palavras-chaves: 1) Enfermagem; 2) Atenção Psicossocial; 3) Reforma Psiquiátrica.